



Muita gente foi à Esplanada para ver o Timbalada, que se apresentou depois da manifestação

Protesto acaba em festa baiana

Terminou numa grande festa, ao som da música baiana do grupo "Timbalada", a manifestação promovida ontem pelos sindicatos de funcionários públicos contra a reforma administrativa enviada pelo governo ao Congresso Nacional. A descontração era tanta que o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT) do Distrito Federal, José Zunga, esqueceu por uns momentos seu papel de dirigente sindical e se travestiu em "promoter" da festa, distribuindo ingressos para um show de Geraldo Azevedo, RPM e Grupo Olodum, que irá acontecer no próximo dia 2 de setembro. "Quem fizer a melhor coreografia vai ganhar ingressos. Mas tem que dançar bonitinho", incentivava Zunga, à espera da chegada do "Timbalada".

"Manifestação contra o quê?", perguntava, incrédula, a estudante Fabiana Cláudia Nunes, 19 anos. "Viemos aqui para ver o Timbalada, nem sabia de manifestação", explicava Cristiana Bechepe, de 16 anos, que veio de Taguatinga em ônibus alugado pelo Colégio para participar da manifestação. Assim como a maioria dos estudantes que lotaram o gramado em fren-

te ao Congresso, Wellington Freire, de 15 anos, soube da manifestação e do show do "Timbalada" pela televisão. "É claro que vim ver o show, mas também estou participando da manifestação porque o Presidente está querendo privatizar escolas e hospitais", argumentava o estudante.

A passeata e o show do grupo "Timbalada" custaram R\$ 200 mil, segundo informou o secretário-geral do Sindisep, Ismael Cesar. "A manifestação foi um sucesso, pois teve a participação de mais de 10 mil pessoas que viajaram em caravanas a Brasília para protestar contra a reforma do Governo", afirmou Ismael César.

Os números da Polícia Militar (PM) do Distrito Federal, que destacou cerca de 500 homens para vigiar a manifestação, são bem diferentes. "No máximo, havia três mil pessoas na passeata", estimou o major Medeiros. Os policiais não tiveram muito trabalho e até ajudaram a animar ainda mais a festa: o Corpo de Bombeiros do DF providenciou um carro-pipa, que soltava longos esguichos de água para aliviar os estudantes do sol escaldante e do clima seco de Brasília.